

# AS SETE ALIANÇAS

## PARTE 2

Edênica, Adâmica e Noaica

### A PRIMEIRA ALIANÇA - A ALIANÇA EDÊNICA

Passaremos agora a examinar cada aliança individualmente. Para facilitar o nosso estudo, dividi cada aliança em sete pontos. Então são sete alianças, e cada aliança tem sete pontos. Essa divisão em sete pontos é uma contribuição minha - mas não significa que seja algo definitivo ou que faça parte da inspiração das Escrituras. É uma forma de estudar as alianças e de compreendê-las melhor. Na verdade, Deus usa muito o número sete, porque é um número que significa perfeição, um número total e completo. Mas não estou querendo dizer que Deus separou suas alianças em sete pontos quando as estabeleceu com o homem.

#### 1. Amizade (comunhão com Deus).

Este é o primeiro ponto desta aliança que Deus fez com o homem no jardim de Éden. É a base de tudo, pois foi o propósito de Deus em criar o homem (Gn 1.27). O homem foi criado na imagem de Deus a fim de ter base para ter amizade com Deus. Não é possível ter comunhão com criaturas de natureza diferente. O homem não pode ter amizade ou comunhão, no verdadeiro sentido da palavra, com animais como cachorros ou cavalos. Para ter amizade e comunicação, tem que ter a mesma natureza. Deus quer se relacionar com pessoas que tenham a mesma forma de pensamento e funcionamento.

Em Gênesis 3.8 vemos como era o costume de Deus vir à tardinha para conversar com o homem. Era numa hora marcada, com um propósito definido de ter comunhão, de saber como foi o dia. Conversavam sobre o que estavam pensando ou o que tinham feito.

#### 2. Multiplicar-se e encher a terra.

Deus queria que o homem em comunhão com ele enchesse a terra para dominar a criação como representante de Deus (Gn 1.28). Ele seria como Deus na terra, seria o seu representante, não um ser autossuficiente. O homem hoje quer ser Deus na terra e dominá-la independentemente de Deus, não como instrumento dele.

Os dois propósitos de Deus para o homem são que este o expresse pela sua imagem e o represente pela sua autoridade. Sem estar na imagem de Deus, o homem não o pode expressar e nem exercer sua autoridade. Deus quer ser revelado na terra, não por ele mesmo aparecer, mas pela instrumentalidade do homem. E Deus quer governar a terra através do homem também.

Na aliança Edênica vemos o propósito original de Deus para o homem. Embora não fosse realizado naquela época por causa da queda do homem, este propósito é o alvo imutável de Deus e será realizado ainda. Haverá uma expressão da imagem de Deus na terra através do homem, e isto trará o governo de Deus. O homem na imagem de Deus governará toda a criação.

### 3. Nu e Inocente.

O homem ficava nu, sem preocupação ou vergonha, até o dia em que pecou (Gn 2.25). Foi então que sentiu sua nudez e se escondeu. É a primeira vez que apareceu medo na Bíblia. Medo é algo horrível, e no fim leva para o lago de fogo (Ap 21.8).

O fato de ficarem envergonhados provou que tinham tomado do fruto proibido. Antes tinham o resplendor da glória de Deus e não se preocupavam consigo mesmos. Tinham a cobertura de Deus e não se sentiam descobertos nem desprotegidos. Quando a perderam a primeira reação foi esconder-se de Deus.

O resultado de conhecer o bem e o mal foi que se tornaram autoconscientes, e perderam a inocência de criança que tinham antes. Tiveram que usar peles de animais, à custa de sangue, abaixando-se assim para outro nível. Agora o homem se preocupa consigo mesmo, e nasceu assim a vaidade com roupas artificiais. No fim, porém, o homem será revestido da glória de Deus outra vez.

### 4. Alimentação - Ervas e Frutas.

Esta era a alimentação dada por Deus tanto a homem como a animal (Gn 1.29). Não havia morte de outros animais ou homens para prover a alimentação. Não havia guerra entre a criação.

### 5. Serviço - cultivar e guardar o jardim.

Havia serviço, mas não era serviço difícil, pois o suor e trabalho árduo só vieram depois da queda. Não é bom ficar à toa. Há pessoas que fazem uma ideia do paraíso como um lugar sem nada para fazer - descanso eterno. Mas no jardim do Éden havia muita coisa para fazer. Não era um serviço de dor e fadiga, mas a vida de comunhão com Deus envolve muita atividade sadia e criativa. Não sabemos em detalhes o que era este serviço, pois parece que não havia ervas daninhas, espinhos nem abrolhos. Sabemos que não era uma coisa pesada ou desagradável, mas uma atividade construtiva e sadia.

### 6. Proibição - comer da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Havia uma ordem, uma lei - não comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gn 2.16,17). Deus colocou duas árvores especiais no jardim. Uma era a árvore da vida, que segundo Deus ficava no meio do jardim (Gn 2.9). A outra era a árvore do conhecimento do bem e do mal, que para a mulher ficava no meio do jardim (Gn 3.3).

Vemos, então, que esta aliança tinha uma condição bem definida, algo que o homem teria que cumprir. A aliança tinha direitos, privilégios e a promessa de vida eterna através da árvore da vida, mas tinha uma condição que determinaria tudo o mais.

## 7. Uma Escolha: Obediência ou morte.

O homem podia escolher entre guardar ou não a condição desta aliança. Mas a pena de não guardar era a morte (Gn 2.17). Temos aqui a primeira revelação da lei da Deus. "Não faça isto, pois se fizer certamente morrerá." A lei traz morte. Porém, tornou-se necessário introduzir a lei por causa da primeira crise, a queda de Satanás.

## A SEGUNDA ALIANÇA - ALIANÇA ADÂMICA

### 1. Inimizade com a serpente e a promessa do Salvador (Gn 3.15).

Esta é a primeira promessa messiânica na Bíblia. A primeira aliança foi feita com o homem antes do pecado no jardim Éden. Agora a segunda aliança veio por causa da crise provocada pelo pecado e desobediência do homem. A primeira aliança foi quebrada e a segunda agora é uma aliança bastante negativa. A primeira foi quase toda positiva, cheia de luz, comunhão com Deus e um jardim em perfeição. Só tinha a lei que trouxe a morte. Agora a segunda aliança é cheia de coisas negativas, que são as consequências do pecado. Porém, apesar de tudo isso, esta aliança tem algo muito importante que é a primeira promessa do Salvador. A primeira aliança tinha a lei com sua consequências de morte, mas a segunda aliança tem a promessa da graça que viria para solucionar a lei e a morte.

O descendente da mulher que introduziu o pecado, esmagaria a cabeça da serpente. Este descendente é Jesus que venceu sobre Satanás. Satanás sempre estará perseguindo o homem e ferindo o seu calcanhar, porém sem resultados mortais. A vitória definitiva é do homem Jesus que esmagou a cabeça da serpente.

### 2. Multiplicação com dores e domínio da mulher (Gn 3.16).

Agora não é multiplicação para o fim de dominar a terra para Deus. A tarefa agora é dominar a mulher! Num sentido o propósito original de Deus continua através da multiplicação do homem para expressá-lo na terra, e forma-se assim um paralelo com a primeira aliança. Mas como consequência do pecado, as condições são radicalmente mudadas. Ao invés de multiplicarem-se como um processo natural da vida, o homem e a mulher vão se multiplicar com dores. Ao invés de serem companheiros na tarefa de dominar o mundo para Deus, o homem terá que lutar para dominar a mulher. E evidentemente isto o impedirá em grande parte de se dedicar a sujeitar o mundo, pois ele terá que se ocupar primeiramente com o governo do seu próprio lar.

### 3. Vestido e com vergonha (Gn 3.21).

Já não estava mais no estado de inocência. Terá agora que usar roupa, e ao mesmo tempo conviver com outra consequência do pecado que é o senso de vergonha.

### 4. Alimentação: pão (Gn 3.19).

Na primeira aliança, o alimento do homem era ervas e frutas. Agora seria pão. Podemos ver uma progressiva queda do homem que se reflete na sua alimentação. Pão era menos natural e exigia maior esforço humano. Note que não podemos desfazer os efeitos de pecado sobre a humanidade, no sentido de voltar ao estado de nu e inocente, ou de ter uma alimentação de frutas e ervas, assim como não podemos evitar a dor de dar a luz. São todas as consequências da aliança que Deus fez com o homem e serão desfeitas somente no dia em que a nossa redenção for completa (a volta de Jesus).

### 5. Serviço: com suor e fadiga (Gn 3.17-19).

Não só foi mudado o tipo de alimentação, mas também a forma de conseguir o alimento. Antes era só apanhar a fruta; agora teria que trabalhar com suor e fadiga.

### 6. Proibição: comer da árvore da vida (Gn 3.22).

Agora que já tinham comido do fruto proibido, perderam o direito de comer da árvore da vida que antes estava à sua disposição. Se comessem desta árvore agora viveriam eternamente como pecadores. Seriam como Satanás, eternamente condenado, sem possibilidade de arrependimento. Por isto Deus proibiu de comer dessa árvore. Ele nem completa a frase no v.22, de tão terríveis que seriam as consequências, mas expulsa o homem e a mulher e coloca guardas para evitar qualquer possibilidade de acontecer tal coisa.

### 7. Exílio e Morte (Gn 3.23,24).

Este é o triste fim de uma aliança negativa. São as consequências finais e drásticas do pecado. Todas as condições e todos os itens desta aliança são negativos e terminam com o afastamento do homem da presença de Deus. Seria uma aliança sem esperança, não fosse a promessa, no primeiro item, de um Salvador que no fim resgataria o homem dessa condição desesperadora, e venceria sobre o inimigo mortal, Satanás.

É importante ressaltar que a aliança Adâmica trouxe as consequências do juízo de Deus sobre o homem por ele ter quebrado a primeira aliança. Mas mesmo nisso Deus é glorificado, pois no meio da punição há a promessa do Salvador, que abriu o caminho para uma nova aliança e um estado de vida onde não se pode pecar mais. Portanto, no meio do pecado e fracasso do homem, Deus abre um caminho para um estado mais alto que aquele dado ao primeiro homem no estado de inocência no jardim do Éden, Deus nunca perde!

## A TERCEIRA ALIANÇA - A ALIANÇA NOAICA

Depois da aliança Adâmica, a humanidade se aprofundou progressivamente nas consequências do pecado. Quando chegou num ponto máximo de desenvolvimento (Gn 6. 1-4), Deus não suportou mais, e até se arrependeu de ter feito o homem (Gn 6:5,6). Resolveu mandar um dilúvio e destruir da face da terra o homem que criara, salvando apenas Noé e a sua família, pois Noé achou graça aos olhos do Senhor. Depois do dilúvio, Deus firmou uma aliança com Noé.

### 1. Não haverá mais dilúvio (Gn 9.8-11).

Deus destruiu a humanidade de então, mas prometeu nunca mais o fazer através de água. Deus viu que a imaginação do homem é má continuamente, e que o problema está no coração dele. Ele sabia que embora Noé houvesse achado graça aos olhos do Senhor, seus descendentes continuariam se corrompendo. A única solução seria destruir os homens totalmente, mas este não era o seu plano. Apesar de ter purificado a terra temporariamente, e preparado o caminho para prosseguir no seu plano, a água não podia lavar a terra ou o homem da sua maldade. Então Deus prometeu nunca mais destruir a terra com água. Com isto ele estava mostrando que a terra se encheria novamente de pecado e que haveria perigo de ser destruída, mas que ele não o faria com água.

Sabemos, através de outras passagens (Is 66.16; 2 Ts 1.7,8; 2 Pe 3.3-13), que no fim Deus vai destruir o mundo com fogo. O dilúvio foi um alerta, uma sombra e uma preparação para essa destruição final. Se Deus inundou o mundo uma vez com água literal, ele há de batizar o mundo com fogo literal também. Se andarmos com Deus agora e acharmos graças aos olhos de Deus, se abraçarmos o fogo do Espírito e deixarmos que ele queime tudo que é destrutível, então seremos protegidos no meio deste batismo, assim como Noé foi.

Mas o primeiro item da aliança com Noé foi a promessa de nunca destruir o mundo com água. Deus estava dando estabilidade para a humanidade.

### 2. O sinal da aliança: o arco-íris (Gn 9.12,13).

Esta é a primeira aliança em que Deus deu um sinal definido para confirmar e selar o seu acordo. O arco-íris é produzido pela combinação de fogo do sol (luz) e água da chuva. O arco-íris aparece no trono de Deus (Ez 1.26-28; Ap 4.2-5), e suas cores falam da variedade de Deus, diversidade na unidade da luz perfeita. O arco-íris é um sinal da aliança de Deus com Noé, e sempre nos causa alegria ao vê-lo e lembrar da fidelidade da promessa de Deus.

### 3. Estações permanentes (Gn 8.22).

Enquanto a terra durar, sempre haverá as estações. Isto é uma consequência de não destruir mais a terra com dilúvio. As mudanças de tempo serão de acordo com épocas certas. Deus não vai permitir que estas épocas falhem. Haverá estabilidade de acordo com a fidelidade de Deus, até o fim. A segurança de Deus para nós é que Deus não vai permitir que nada se altere até chegar o fim de todas as coisas. O ritmo da vida não vai mudar. Haverá catástrofes regionais, mas não mundiais. Por causa dessa estabilidade muitos não creem em Deus, nem no fim do mundo, mas na permanência das leis imutáveis da natureza. Mas um dia haverá outra catástrofe. É só por causa da aliança com Noé que tudo ainda está em ordem.

### 4. Multiplicar-se e encher a terra (Gn 9.1).

Pela terceira vez encontramos a ordem de multiplicar-se e encher a terra. Cada vez está num contexto um pouco diferente. Desta vez está no contexto de guerra, como veremos um outro item. Não fala nada sobre dominar a terra. Só ficou a família de Noé, e eles vão encher a terra, mas fora do contexto de comunhão com Deus.

### 5. Alimento: carne de animais (Gn 9.2,3).

A alimentação do homem vai mudando de acordo com sua queda progressiva. Agora sua alimentação pode incluir carne de animais, não só alimentos de origem vegetal. Foi Deus que concedeu isso ao homem, mas é um sintoma da condição dele e do clima que vai reinar na criação. Vai haver agora inimizade, guerra e medo entre homem e animal, entre animal e animal, e entre homem e homem. Vai haver guerra, medo e doença. A terra se encherá de violência, guerra e crime porque se encherá de pessoas sem comunhão com Deus.

### 6. Proibição: Não comer sangue (Gn 9.4-6).

Deus deu a carne para o homem comer, mas não o sangue porque a vida está no sangue. Deus não queria que o homem recebesse a vida dos animais. Isto mostra que o sangue era um figura já da Nova Aliança, e que Deus queria reservar o ato de comer sangue para o sangue do seu Filho, que transmitiria a verdadeira vida. Se a vida está no sangue, não devemos receber a vida de animais, mesmo que estes sejam usados como figuras expiatórias. Só podemos tomar o sangue de Jesus, o Filho de Deus. É uma proibição, mas ao mesmo tempo uma promessa, pois não se devia comer sangue, por causa do sangue que nos seria dado na Nova Aliança.

### 7. Medo e Guerra (Gn 9.2).

Esta é a condição social que predominaria, e que continua até hoje. A história do homem é uma história de guerras, com intervalos de paz. Toda a criação está em guerra e desarmonia.

Então esta também é uma aliança bastante negativa, pois são as condições e regras que Deus deu para uma humanidade em declínio progressivo. O dilúvio foi apenas uma figura da destruição que vai purificar o mundo, mas não mudou o coração do homem. Mas esta aliança também tem aspectos positivos, a fidelidade de Deus revelada pelo arco-íris, e a promessa do sangue que nos dará vida e verdadeiro alimento.

Em Gênesis 9.20-27, encontramos a profecia de Noé sobre seus três filhos. Não faz parte propriamente da aliança Noaica, mas é importante para ver o que aconteceu com seus descendentes, e como foi a nova ordem depois do dilúvio.

Os três filhos de Noé em ordem de idade foram Sem, Jafé e Cão. Cão foi amaldiçoado, porque não teve receio de levar notícias infames a respeito do seu pai e espalhá-las lá fora. Não respeitou sua autoridade. Sem foi abençoado, e à sua descendência foi dada a revelação de Deus. Deus é o Deus de Sem. A revelação começou com Abraão, descendente de Sem. Jafé foi o que mais se multiplicou. Sua descendência se converteu à revelação do Deus de Sem, e assim, habitou nas tendas de Sem. A descendência de Cão tornou-se escrava dos outros. Mas eles também são abençoados através de Abraão.

## COMPARAÇÃO ENTRE AS TRÊS PRIMEIRAS ALIANÇAS

As primeiras três alianças devem ser estudadas em conjunto. Todas as três tratam da humanidade em declínio. Tratam da humanidade como um todo. A partir da quarta aliança, Deus tratará com um povo especial e começará a fase ascendente do plano de Deus em que a comunhão entre Deus e o homem será progressivamente restaurada.

A primeira aliança mostra a situação original do homem, os privilégios, direitos e condições que Deus tinha para o homem. A segunda e terceira mostram como Deus tratou com a entrada do pecado no mundo, como o homem caiu progressivamente e as condições que Deus colocou sobre a humanidade em consequência do seu estado. Tudo isso, embora negativo e triste, é necessário entender, antes de começar o plano de Deus para restaurar o homem.

Faremos agora uma comparação entre os itens dessas primeiras três alianças, para entendê-las melhor.

### 1. O primeiro ponto da aliança Edênica é amizade com Deus.

Da aliança Adâmica é inimizade com a serpente e a promessa do Salvador. Como consequência do pecado, perdeu-se a amizade com Deus que foi substituída pela inimizade com Satanás. Mas graças a Deus temos a promessa do Salvador que vai vencer a serpente e restaurar nossa amizade com Deus. O resultado final do pecado é a morte, simbolizada pelo dilúvio, mas

na aliança Noaica temos a promessa de nunca mais ser destruída a terra com água. Isto também é uma figura da promessa de uma nova terra onde não vai mais haver pecado ou morte.

## 2. O segundo ponto nas três alianças é multiplicar-se e encher a terra.

Na aliança Edênica, é multiplicar-se e encher a terra para sujeitá-la para Deus. Na aliança Adâmica, é multiplicar-se com dores e dominar a mulher. Na aliança Noaica, é multiplicar-se e encher a terra, porém num clima de medo e guerra. Então podemos ver o declínio progressivo e o distanciamento do verdadeiro alvo de Deus.

## 3. Na aliança Edênica, estavam nus e inocentes.

Olhavam para Deus e não para si mesmos. Tinham a glória de Deus e não sentiam medo e nem insegurança. Na aliança Adâmica, tinham roupas para se cobrirem, mas agora estavam autoconscientes. Olhavam para si e tinham medo e insegurança. Perderam a glória de Deus e sentiam medo de Deus. O instinto é esconder-se de Deus, não andar em comunhão com ele.

## 4. O alimento na primeira aliança era frutas e ervas.

Não envolvia esforço humano. Na segunda aliança era pão, produzido à custa de trabalho e fadiga, com a necessidade de vencer sobre os espinhos e abrolhos. Na terceira aliança, incluía carne de animais, envolvendo guerra com o resto da criação. Aqui também há um linha progressiva de decadência.

## 5. O serviço na primeira aliança era guardar o jardim.

Era algo interessante e desafiante. mas não cansativo. Na segunda aliança, é produzir o pão com suor e fadiga.

## 6. Na aliança Edênica, era proibido comer da árvores do conhecimento do bem e do mal.

Este conhecimento corromperia a inocência do homem e a sua dependência e comunhão com Deus. Foi o que aconteceu e é o problema de todo homem natural até hoje. Por causa disso, na aliança Adâmica, Deus proibiu o homem de comer da árvore da vida para não perpetuar o seu estado caído. As duas árvores não podem alimentar o homem simultaneamente. Se quiser comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, então não pode ter vida. Se escolher o conhecimento, então terá que comer só desta árvore, e não da árvore da vida.

Na aliança Noaica, Deus proibiu o homem de comer sangue de animais para não receber vida de outra fonte senão daquela que ele mesmo iria prover - o sangue de seu Filho.

## 7. Na aliança Edênica, havia uma escolha: obediência ou morte.

Esta é a escolha que a lei nos proporciona. Na aliança Adâmica temos a consequência da escolha que o homem fez - exílio e morte. É a punição de Deus sobre o homem por causa da sua escolha. Na aliança Noaica, temos a continuação e desenvolvimento desta punição - medo e guerra como clima social reinante na humanidade.

-oo0oo-

### PERGUNTAS PARA REVISÃO

Onde e quando foi feita a primeira aliança?

Como sabemos que a amizade foi o propósito de Deus em criar o homem?

Por que Deus queria que o homem enchesse a terra?

Qual a diferença entre a ordem de Deus de dominar a terra, e o propósito atual do homem de dominar a terra?

Como os dois propósitos de Deus para o homem dependem um do outro?

Qual o significado do homem estar nu antes do pecado?

O que aconteceu com o estado de inocência quando pecaram?

O que mostra o fato do homem só se alimentar de ervas e frutas?

Como era o serviço na primeira aliança?

Qual a condição fundamental de primeira aliança?

Qual a semelhança entre essa aliança e a lei?

Por que era necessário introduzir a lei?

Mostre como vários aspectos desta aliança ainda se cumprirão no fim da história.

Onde e quando foi feita a segunda aliança?

Como foi diferente a segunda aliança da primeira? Por quê?

Explique como, junto com as consequências do pecado, Deus trouxe a promessa da solução do pecado.

Em que foi mudado na segunda aliança o propósito de multiplicação do homem?

Se as provisões de Deus para o homem na aliança Adâmica representam um declínio em relação à primeira, podemos voltar às provisões da primeira? Por quê?

Por que não podiam agora comer da árvore da vida?

Como Deus conseguiu ser glorificado mesmo nessa aliança tão negativo?

Quando e onde foi feita a terceira aliança?

Por que surgiu a crise que originou essa aliança?

Por que Deus prometeu não destruir mais o mundo como fez no dilúvio?

Com essa promessa, o que Deus estava mostrando?

A destruição do mundo com água foi uma preparação para qual acontecimento futuro?

Como podemos nos preparar para isso?

Que sinal Deus deu nesta aliança e com qual finalidade?

Que tipo de estabilidade Deus deu na aliança Noaica?  
Explique como essa estabilidade até favorece a incredulidade dos homens.  
Mostre como a aliança Noaica representa outro passo no declínio do homem.  
Qual o significado da proibição de comer sangue?  
Mostre como as primeiras três alianças vão juntas.  
Por que é necessário ver estas alianças mais negativas antes de ver as outras que vêm depois?  
Explique o que aconteceu com o propósito de Deus de ter amizade com o homem nas primeiras três alianças.  
Como é diferente o contexto da ordem de multiplicar-se nas três alianças?  
Mostre o declínio do homem revelado na sua alimentação.  
Mostre nas três alianças como Deus sempre tem um propósito em proibir algo ao homem.  
Quais foram as consequências da escolha do homem na primeira aliança?

-oo0oo-